

Estudar artes eleva as notas em geral

Arte

Enviado por:

Postado em:30/05/2011

Ter contato com artes plásticas, dança, música e cinema na escola pode melhorar o desempenho geral nos estudos. É o que mostra o último relatório de avaliação do Projeto Arte na Escola, da Fundação lochpe, que apoia programas educacionais.

O Estado de S. Paulo Mariana Mandelli Ter contato com artes plásticas, dança, música e cinema na escola pode melhorar o desempenho geral nos estudos. É o que mostra o último relatório de avaliação do Projeto Arte na Escola, da Fundação lochpe, que apoia programas educacionais. Para chegar ao resultado, foram analisados os resultados da Prova Brasil 2007 referentes ao desempenho dos alunos da 8.ª série nas provas de língua portuguesa e matemática das escolas públicas nas quais o ensino de artes é realizado pelos professores do Projeto Arte na Escola. Os alunos que frequentam essas escolas apresentaram melhor desempenho que aqueles que cursam escolas fora do projeto. Segundo os dados do estudo, finalizado neste ano, o aumento na nota de língua portuguesa é, em média, de 2,7 pontos. Em matemática, o acréscimo chega a 7,1 pontos. Participaram do relatório 150 escolas. Para Evelyn loschpe, presidente do Instituto Arte na Escola - um dos programas da Fundação lochpe -, o ensino das artes no currículo escolar é essencial para dar ao aluno um entendimento mais amplo das outras disciplinas. "Há poucas pesquisas nesse estilo no Brasil. Conhecemos mais os estudos dos Estados Unidos, que já mostram que as aulas de artes previnem a evasão e fixam o aluno na escola", explica (mais informações nesta página). A ex-presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e membro do Conselho Curador da Fundação lochpe, Maria Helena Guimarães, afirma que o aluno que tem contato com artes desenvolve memória e conhecimento lógico e amplia seu repertório. "Ele adquire habilidades fundamentais para ter um bom desempenho nas outras disciplinas." Valores. Para os educadores, a arte pode ser explorada em diversas dimensões dentro dos outros conteúdos dados na escola. Uma análise da trajetória do artista espanhol Pablo Picasso, por exemplo, pode aparecer nas aulas de história para tratar da Guerra Civil Espanhola a partir de seu famoso quadro Guernica. Mas, além de elevar o conhecimento escolar dos estudantes, o ensino de arte impacta na formação cultural e humana da criança e do adolescente, formando um cidadão mais responsável e sensível. Para a professora da rede pública Jaqueline Cristina Souza da Silva, de 32 anos, de Belém (PA), a arte também serve para incentivar jovens de regiões carentes. "Há comunidades com potencial onde, por falta de estímulo, a cultura local acaba morrendo." Ela foi uma das vencedoras do Prêmio Arte na Escola Cidadã 2010. Julmara Sefstrom, de 34 anos, que também já venceu o prêmio e leciona em escolas municipais de Içara e Criciúma (SC), concorda. "Toda criança tem direito à cultura e à arte, mas muitas com as quais convivo diariamente só tem este acesso por meio das aulas", afirma. Os materiais usados devem explorar, segundo os educadores, todos os sentidos dos alunos. "A exploração de diferentes ferramentas desenvolve todo o processo de percepção da criança", diz a professora do Colégio Santa Maria Luciana Proença, de 31 anos, que lida com crianças de 3. "Tintas coloridas, papéis, folhas secas e até legumes podem servir", explica. Vera Lúcia Iamburus, de 49 anos, professora de artes do Colégio Santo Américo, diz que os estudantes devem abolir a ideia de que não vão usar o conteúdo aprendido nas aulas de artes na futura vida profissional. "Um diretor de empresa deve ser criativo e sensível para o mundo. E as artes ensinam

a buscar novas perspectivas, visões e possibilidades", esclarece. O gosto pelas artes na educação básica pode se transformar em uma opção de carreira. "Nosso professor de música é ex-aluno da escola", conta a vice-diretora do Colégio Renovação, Claudia Baratella. "A aula pode despertar esse gosto nos alunos: eles podem ver que a vida pode ser mais colorida." Janaina Peresan, de 36 anos, professora da escola Espaço Aberto, acha que as aulas devem levar a criança para um universo além da mídia de massa. "Não tenho nada contra, mas meu objetivo é levar a eles o lado lúdico da música popular e da arte circense, por exemplo", diz. Notícia publicada na data de 30/05/2011 no sítio www.estadao.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.